



PARAIBA PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2025**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quarta-feira, 28 de maio de 2025. 16h00.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ 1 - Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado;
- ✓ 2 - Relatório de Investimentos Mensal – ABRIL de 2025;
- ✓ 3 - Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – ABRIL de 2025;
- ✓ 4 - Parecer de Investimentos, competência ABRIL de 2025;
- ✓ 5 – Compra de NTN-B e LF realizadas abril e maio de 2025.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2025, às 15:00 horas, reuniram-se de forma presencial, na sala da presidência, os membros do Comitê de Investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Presentes os membros José Antonio Coêlho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o presidente da PBPREV Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, que deu início à reunião, cumprimentou os presentes, fez a leitura da pauta e agradeceu a presença de todos, em seguida passou a palavra ao Sr. Thiago Caminha Pessoa da Costa, Gestor de Investimentos, que apresentou o cenário econômico e político, externo e interno e expectativas do mercado.

1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado: Abril foi um mês marcado por volatilidade, influenciado pelos efeitos econômicos do chamado "tarifaço de Trump". O início do mês foi desafiador, mas houve uma melhora no ambiente ao longo das semanas. As expectativas econômicas seguem sendo ajustadas tanto no Brasil quanto no exterior.

No cenário doméstico, a valorização do real e os dados mais favoráveis de inflação trouxeram alívio aos mercados, ainda que a projeção para a inflação continue acima do teto da meta. Mantemos uma perspectiva de alta para a Selic, mas com menor pressão, refletindo a melhora nas expectativas inflacionárias e a desaceleração da atividade econômica. No panorama internacional, apesar das incertezas causadas pelas tarifas norte-americanas, o mês terminou com um tom mais positivo, impulsionado pela abertura de negociações entre os Estados Unidos e outros países.

No mês de abril, o presidente Donald Trump anunciou um aumento significativo nas tarifas de importação, justificando a medida como resposta a práticas comerciais consideradas injustas. Diante da piora nas condições financeiras, especialmente no mercado de títulos públicos, o governo norte-americano suspendeu por 90 dias a aplicação das novas tarifas para todos os países, com exceção da China, com o objetivo de negociar acordos durante esse período. Indicadores recentes de comércio internacional e produção industrial mostram que, antecipando um possível agravamento nas relações com os EUA, houve uma

antecipação relevante de exportações americanas no primeiro trimestre. Esse movimento sustentou temporariamente a atividade global, mas sugere uma desaceleração a partir do segundo trimestre.

A redução no comércio global, seus impactos nas cadeias produtivas e o aumento da incerteza devem levar a uma desaceleração do crescimento econômico mundial, especialmente nas maiores economias como EUA e China — embora a intensidade dessa desaceleração ainda seja incerta. No que diz respeito à inflação, os efeitos variam entre os países.

Nos EUA, as tarifas tendem a pressionar os preços para cima. Já em outros países, a realocação de exportações para mercados alternativos pode exercer pressão baixista sobre os preços. Além disso, é necessário considerar os efeitos de uma economia global mais fraca e das oscilações cambiais.

Na China, os dados mais recentes confirmaram uma performance robusta no início do ano, impulsionada pela antecipação de exportações para os EUA, diante das tarifas de 145% impostas por Trump. O PIB cresceu 5,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, superando a expectativa de 5,2% do mercado e mantendo o ritmo do trimestre anterior.

O resultado foi puxado principalmente pelos setores industrial e varejista. Em março, a produção industrial chinesa cresceu 7,7%, acelerando frente aos 5,9% dos dois primeiros meses do ano e superando as projeções. Os destaques foram setores voltados à exportação, como transporte, eletrônicos, maquinário elétrico e veículos — o que reflete, em nossa visão, o efeito da política tarifária dos EUA.

Apesar do bom desempenho inicial, há sinais de que a economia chinesa pode desacelerar nos próximos trimestres, passando a depender cada vez mais de estímulos internos para enfrentar um cenário externo mais adverso. Por aqui, o ambiente econômico segue marcado por elevada incerteza.

Os desafios do cenário internacional se somam à complexidade da conjuntura doméstica, caracterizada por: inflação corrente em patamar deteriorado; expectativas inflacionárias persistentemente altas; atividade econômica com sinais contraditórios — moderação em alguns setores, mas mercado de trabalho ainda bastante aquecido; e forte estímulo fiscal e creditício ao longo do horizonte relevante. Em abril, declarações recentes de diversos membros do Copom, em diferentes eventos, já indicavam uma elevação de 50

pontos-base na taxa Selic na reunião de maio — movimento que se concretizou, refletindo a leitura consensual do cenário. Por outro lado, a ênfase unânime na necessidade de cautela e flexibilidade sugere ausência de sinalizações claras sobre os próximos passos da política monetária.

No campo fiscal, a apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 manteve a meta de superávit primário de 0,25%, já prevista anteriormente. No entanto, as projeções otimistas para receitas e despesas evidenciam o desafio crescente de sustentação do atual arcabouço fiscal. Cenário Internacional e Implicações para o Brasil, no que se refere à política tarifária dos Estados Unidos, as implicações para o Brasil são variadas.

De forma direta, o impacto tende a ser limitado, considerando que apenas 12% das exportações brasileiras têm os EUA como destino — o equivalente a 2,2% do PIB. Ainda assim, setores mais expostos ao mercado norte-americano podem sofrer perdas relevantes, enquanto outros poderão se beneficiar ao conquistar espaço deixado por países atingidos por tarifas mais elevadas nos EUA. Além disso, possíveis retaliações por parte dos países afetados pelas medidas norte-americanas podem criar oportunidades para que produtos brasileiros ganhem mercado internacional, como no caso da soja exportada para a China.

Quanto a Inflação, em abril, o IPCA avançou 0,43%, acumulando alta de 2,48% no ano e 5,53% em 12 meses. O aumento foi puxado, principalmente, pelos grupos Alimentação e Bebidas — com destaque para a alimentação fora do domicílio — e Saúde e Cuidados Pessoais, influenciado pelos reajustes de até 5,09% nos preços dos medicamentos, válidos a partir de 31 de março. Já o INPC subiu 0,48% no mês, registrando também 2,48% no acumulado do ano e 5,32% nos últimos 12 meses. No Mercado Financeiro, a renda fixa em abril foi marcada por forte recuo na curva de juros.

Além do cenário internacional, cresceu a percepção de que o Banco Central está próximo de encerrar o ciclo de aperto monetário. Na renda variável, o Ibovespa fechou o mês com alta de 3,69%, atingindo os 135 mil pontos, impulsionado sobretudo pela rotação dos investimentos globais dos EUA para economias emergentes.

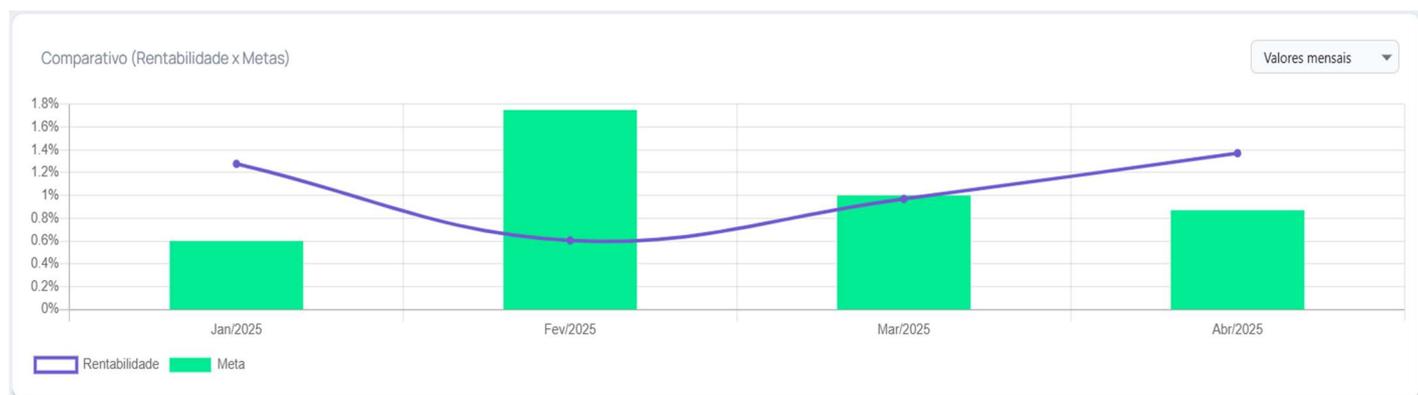
2. Relatório de Investimentos e Resultados de ABRIL: O Gestor de Investimentos, Sr. Thiago Caminha, inicia com sua apresentação e dispõe sobre os tópicos e conteúdo que serão abordados.

Na parte da apresentação, também é reforçado a natureza e o papel do Comitê de investimentos da PBPREV, sendo o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamento dos recursos, bem como por acompanhar e avaliar os desempenhos dos investimentos realizados.

O Gestor de investimentos, Sr. Thiago, fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário mundial, em seguida explanou os dados da carteira da PBPREV.

A meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%, no mês de **ABRIL de 2025**, a rentabilidade dos investimentos da PBPREV foi de **1,37%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior, já a meta atuarial foi **0,87%** no mês, resultando em um desempenho superior **em 0,50 pontos percentuais a meta atuarial mensal**, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – **Rentabilidade X Meta Atuarial**



No acumulado do ano, até abril de 2025, a carteira de investimentos da PBPREV, conseguiu alcançar a meta atuarial em 100%. O resultado foi considerado EXCELENTE pelo comitê de investimentos no mês corrente com IBOVESPA positivo e S&P500 negativo.

A SELIC ainda em alta continua provocando oportunidades em fundos CDI e a dificuldade fiscal e política no Brasil mantem as NTNBS e LFs com taxas interessantes para RPPS em todos os vencimentos. A estratégia conservadora adotada pela PBPREV contribuiu para proteger os recursos, mas ajustes podem ser necessários para alinhar melhor os rendimentos com os objetivos atuariais nos próximos períodos.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	JAN A ABR/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO					
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	250.044.829,73	839.978.723,31
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	244.337.271,00	839.247.340,82
RENDIMENTO LIQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.805.272,59	22.556.784,94	68.425.730,33
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.658.253.677,32

A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **ABRIL de 2025** com o montante de **R\$ 1.658.253.677,32**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global. O rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido no mês foi no montante de **R\$ 22.556.784,94**, ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos no mês de **ABRIL de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 1,73% no mês**.

A evolução da carteira (**PF + PP**), em **ABRIL de 2025** foi **R\$ 28.264.343,67**, com rendimento total de **R\$ 22.556.784,94**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um aumento de **R\$ 69.157.112,82**, com retorno total de **R\$ 68.425.730,33**, o que representa um aumento de **4,35% no patrimônio até a data de 30/04/2025**.

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2025 - PF + PP							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.658.253.677,32	4,29%	R\$ 68.425.730,33	4,29%	R\$ 69.157.112,82	4,35%

Também foi mostrada a distribuição por segmento, por artigo/resolução, por instituição gestora, por administrador e o retorno dos investimentos, a volatilidade dos ativos, e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates no mês de março.

Após todo exposto o Sr. Thiago Caminha, colocou o relatório de investimentos, competência **ABRIL de 2025** para deliberação dos membros, os quais foram **aprovados por unanimidade**.

3. Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – ABRIL de 2025:

Como todos os membros puderam analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação ou sugestão aos Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.

4. O Parecer de Investimentos: O Gestor de Investimentos apresentou para deliberação, a minuta do parecer de investimentos, competência **ABRIL de 2025**, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão, na sequência, colocou a minuta do parecer de investimentos para deliberação dos membros, o qual foi **aprovado por unanimidade**.

5. Resolução da Reunião 8º e 9º do COI: Após aprovada na 8ª e 9ª reunião do COI, no dia 29 de abril e 13 de maio de 2025, foram realizadas as compras de NTN-B 05-2027 e LF 05-2028 a seguir:

A cotação da NTN-B no valor de compra de **R\$ 150.000.000,00**, ocorreu no dia 10/04/2025 com liquidação em 11/04/2025. No certame (10/04/2025) formalizaram

cotações: **XP Investimentos, BTG Pactual, BB e Santander.** Sendo apresentadas as seguintes taxas para o vencimento:

NTNB - 2027				
LICITANTE	XP INVESTIMENTOS	BTG PACTUAL	BB	SANTANDER
TAXA	8,4500%	8,4200%	8,4450%	8,3301%

Finalizado o prazo para envio das taxas ofertadas, a XP Investimentos sagrou-se vencedor do certame, corretora em que estão custodiados nossos TPF.

Abaixo segue o quadro detalhado da cotação vencedora.

Vencimento	Quantidade	Taxa	P.U	Financeiro	Liquidação	Vencedor
2027	34.109	8,4500%	R\$ 4.397,653222	R\$ 149.999.553,75	11/04/2025	XP INVESTIMENTOS

Após cotação e liquidação realizadas restou um saldo residual de R\$ 446,26 (quatrocentos e quarenta e seis reais) na conta do RPPS – XP Investimentos, que foram aplicados no fundo Trend Cash FIC FIRF – CNPJ: 45.823.918/0001-79, anexo segue extratos e nota de negociação.

Em 15/05/2025 recebemos os cupons de nossas NTN-B's, MAI/2027, MAI/2035, MAI/2045 e MAI/2055, no montante de R\$ 12.388.301,89 e no dia 19/05/2025 vencimento da Letra Financeira do Bradesco, no montante de R\$ 56.790.906,45, deliberado e aprovado em ata foi realizada a compras de Letras Financeiras com vencimento em 3 anos.

O saldo em conta corrente da Instituição Bancaria XP Investimentos, que correspondem aos cupons das NTN-B's e o valor do vencimento da LF MAI/2025, valor total da compra R\$ 69.000.000,00.

Segui cotações: A cotação da letra Financeira no valor de compra de **R\$ 69.000.000,00**, ocorreu no dia 19/05/2025 com liquidação em 19/05/2025. No certame

(19/05/2025) formalizaram cotações: **BTG Pactual, Santander, Banco SAFRA e BRADESCO.**

Cotações Letras Financeiras (LF) – 19/05/2025

BTG Pactual:

Prazo	IPCA +	LF Sênior		
		Pré	% CDI	DI +
2 anos	8.10%	14.07%	102.76%	0.40%
3 anos	7.65%	13.94%	103.58%	0.50%
5 anos	7.60%	14.22%	104.71%	0.65%
7 anos	7.69%	14.38%	105.06%	0.70%
10 anos	7.67%	14.48%	105.83%	0.80%

Santander:

Letra Financeira				
Prazo	Vencimento	%CDI	PRE	IPCA+
2Y	19/mai/27	102,00%	14,09%	7,94%
3Y	19/mai/28	102,50%	13,94%	7,59%
4Y	21/mai/29	103,00%	14,09%	7,52%
5Y	20/mai/30	103,00%	14,18%	7,50%

Safra:

Produto	Vencimento	Carência (DC)	Taxa %CDI	Taxa Pré % a.a.	Taxa IPCA +
LF Sênior	21/05/2027		101,75%	14,10%	8,11%
LF Sênior	18/05/2028		102,00%	13,89%	7,72%
LF Sênior	21/05/2029		102,25%	14,00%	7,44%
LF Sênior	28/05/2030		102,30%	14,12%	7,45%
LF Sênior	19/05/2031		102,35%	14,18%	7,45%

Bradesco:

Emissão Primária Bradesco			
Taxas Indicativas			
Tipo	Fluxo Juros	Prazo	IPCA +
Letra Financeira Simples	Bullet	3	7,87%
Letra Financeira Simples	Bullet	5	7,72%

Taxa Indicativa, sujeita a alteração, sem aviso prévio. Taxas expressas ao ano, base 252.
Para firme, entrar em contato: Mesa Captação: (11) 3004-9963 / captacao@bradesco.com.br

LF - 2028				
LICITANTE	BTG PACTUAL	SANTANDER	SAFRA	BRADESCO
TAXA	7,6500%	7,5900%	7,7200%	7,8700%

Finalizado o prazo para envio das taxas ofertadas, a LF do Banco Bradesco sagrou-se vencedora do certame.

Vencimento	Quantidade	Taxa	P.U	Financeiro	Liquidação	Vencedor
2028	1.380	7,8700%	R\$ 50.000,000000	R\$ 69.000.000,00	19/05/2025	BRADESCO

Concluídos os trabalhos, e em face da inexistência de qualquer outra manifestação, foram **aprovados por unanimidade**, o Relatório de Investimentos, Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos das competências de **ABRIL de 2025**, as movimentações financeiras aprovadas na 8ª e 9ª Atas do COI, como também o Parecer de Investimentos.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 10/06/2025 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.

Os anexos pertencentes da ata são:

- 01 – Relatório de Investimentos Mensal – ABRIL de 2025;
- 02 – Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – ABRIL de 2025;
- 03 – Parecer de Investimentos;
- 04 – Movimentações aprovadas da atas 8 e 9ª Atas do COI.

Documento assinado digitalmente
 THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
Data: 28/05/2025 17:20:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

Documento assinado digitalmente
 LUIZ CARLOS JUNIOR
Data: 29/05/2025 07:20:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA – 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM



Documento assinado digitalmente

FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO

Data: 28/05/2025 21:31:40-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI
BERNARDO**

Diretor Administrativo e Financeiro

CPA -20 – ANBIMA

CGRPPS

CP RPPS DIRG III - TOTUM



Documento assinado digitalmente

PAULO WANDERLEY CAMARA

Data: 29/05/2025 08:08:25-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PAULO WANDERLEY CÂMARA

MEMBRO DO COMITÊ

CGRPPS

CP RPPS DIRIG I

JOSE ANTONIO COELHO

CAVALCANTI:105150974

20

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI

Presidente da PBPREV

CGRPPS/ CP RPPS DIRIG I TOTUM

Assinado digitalmente por JOSE ANTONIO COELHO
CAVALCANTI:10515097420
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=09357823000143, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=EM
BRANCO, OU=Impressão, CN=JOSE ANTONIO COELHO
CAVALCANTI:10515097420
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.06.02 16:12:42-03'00
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.0